POWER RANGERS + ROTEIRO TV
HERÓIS
N.º 0
BATMAN
HERÓI DA
SEMANA
MARVEL
VERSUS
DC COMICS
ALÉM DA
MORTE
O REGRESSO DO
HOMEM-ARANHA
AÇORES: 120$00 MADEIRA: 115$00 REVISTA SEMANAL
NÃO PERCAS! À SEGUNDA-FEIRA NAS BANCAS
100$00

O HOMEM DE AÇO E O SEU ASSASSINO
SUPER-HOMEM Vs APOCALYPSE

JURGENS
BREEDING

SUPER-HOMEM

MINI-SÉRIE DE LUXO

EM 3 EDIÇÕES QUINZENAIS.

FEVEREIRO 96

CONTEÚDOS

4 POP ART
Jogos de vídeo, CD-ROM, CDI, cassetes, brinquedos, filmes...

8 DC VERSUS MARVEL: A GUERRA DOS MUNDOS

12 ÀS ARANHAS: O REGRESSO DO SPIDER-MAN

16 BATMAN: HERÓI DA SEMANA

18 A MORTE DO SUPER-HOMEM

22 ZAP! POWER RANGERS

24 VISÕES: ROTEIRO TV

26 NOVIDADES BD

28 A GARRA DO LEITOR

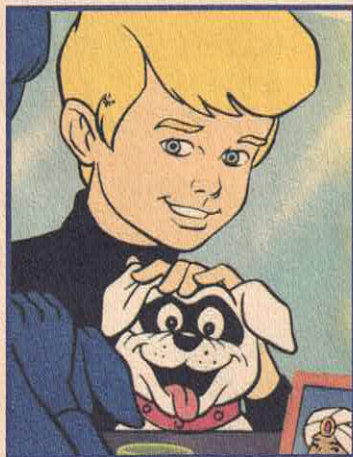
Somos uns HERÓIS. Propomo-nos fazer uma revista semanal para falar sempre das mesmas histórias. Histórias de heróis, todas elas. Fantasias heróicas, graphic novels, comic-books, bandas desenhadas em geral, cinema de animação, desenhos animados , vídeos, CD-ROMs, brinquedos, jogos de vídeo, fanzines, cromos, stickers, filmes e outras fantasias. Tudo o que mexe contigo. O que te anima. O que se desenha no horizonte. O que supões e o que nem imaginas. Criaturas fantásticas, super-homens e homens-morcegos, X-Men e Estrumpfes, Power Rangers e demónios da Tasmânia. Os teus heróis e os que não podes ver nem pintados. Sem meias tintas. Tintim por Tintim. Vão todos passar por aqui. Passa-os em revista. Dá uma olhada. Vê lá tu. A partir de agora a HERÓIS trabalha para o boneco.

Propriedade: Editora Abril Morumbi, Lda. **Director-Geral:** Miguel Ribeiro e Silva. **Director Financeiro:** Pedro Norton. **Director de Produção:** Manuel Parreira. **Director Divisão Jovem:** Fernando Vicente. **Editor-Chefe:** João Miguel Figueiredo Silva. **Arte:** Cláudia Santos (Coordenadora), Maria Rocha Leite, Mª do Rosário Viterbo. **Secretária:** Susana Correia. **Produção:** Guilherme Lima. **Colaborador:** Paulo Ferreira. **Departamento Comercial:** Florbela Alcobia (Assistente), Maria João Lima (Secretária de Direcção). **Departamento de Circulação:** Luís Segadães (Director), Helena Matoso (Assistente), Alexandre Correia (Coordenador de Assinaturas), Paula Fialho (Assistente), Mário Rosário (Circulação), Cristina Martins (Assistente). **Informática:** José Calé, Helder Gavinha, Joaquim Miranda. **Publicidade:** Cristina Marques (Coordenadora-Adjunta), Sofia Cruz (Contactos), José António Lopes (Coordenador de Materiais). **Sede, Redacção, Publicidade, Serv. Administrativos:** Lgo da Lagoa, 15 C – 2795 Linda-a-Velha. Tel.: (01) 4143078; Fax: (01) 4143227. **Delegação Norte** (Publ.) Carmen Melo (Coordenação): Praça Mouzinho de Albuquerque, 113, 4.° – 4100 Porto. Tel.: (02) 6001124; Fax: (02) 6001447. **Fotolitos e Montagem:** Euro-Scaner – Reprodução Gráfica Via Electrónica, Lda – R. dos Carvalhais, Vila Verde 2710 Sintra. Tel.: (01) 9618517 **Impressão:** Lisgráfica, Impressão e Artes Gráficas, S.A. – Casal de Santa Leopoldina, Queluz de Baixo. **Distribuição:** VASP – Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. Rua Joaquim António de Aguiar, 43, 1.º Esq. 1000 LISBOA – Tel.: (01) 3862064 Registada no Ministério da Justiça sob o n.° 119476 de 17/11/95. **Depósito Legal:** 96537/96. Editora Abril Morumbi, Lda. Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Oeiras sob o n.° 5028. **Número de Contribuinte:** 500 871 647.

X-FILES

Os agentes especiais do FBI Fox Mulder e Dana Scully estão a gerar um pequeno culto nos EUA, só comparável às dimensões cósmicas da Twilight Zone, com a fantástica série X-Files (Ficheiros Secretos, consultáveis em breve na TVI), combinação explosiva de horror, ficção científica e thriller policial. Os maníacos da série têm esgotado todo o licensing já autorizado, desde T-Shirts com a inscrição «Trust No One» (é o que Fox diz a Dana) a canecas de cerâmica com a divisa «The Truth Is Out There» passando por credifones, CD-ROM e jogos de arcada Sega. Também existe uma tentadora linha de comics, na Topps...

JONNY QUEST

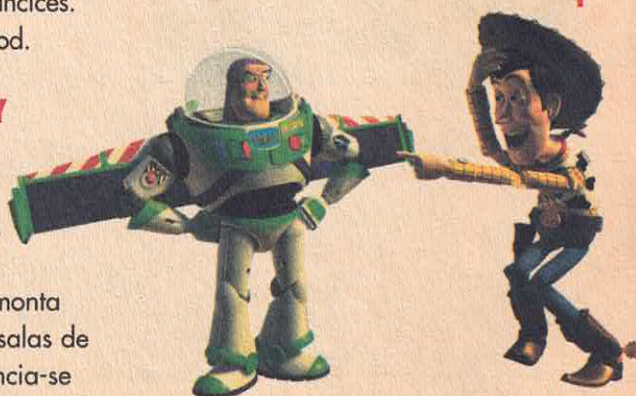
A Hanna Barbera vai lançar em 1996, nos EUA, a nova série animada de Jonny Quest, The Real Adventures of Jonny

Quest. Consta que será a mais cara produção de desenhos animados jamais realizada para televisão, complementada com uma ampla linha de brinquedos: veículos Micro Machines, bonecos e demais criancices. Jonny Be Good.

TOY STORY

Agora fora de brincadeiras. Quando Pocahontas monta a tenda nas salas de cinema, anuncia-se

que a próxima produção Disney, já concluída e estreada nos EUA em Novembro, se intitula *Toy Story*, conta a história de brinquedos que, por artes mágicas, ganham vida e é o primeiro filme integralmente realizado em animação computorizada em 3D. Tom Hanks, o actor apolíneo, é uma das vozes convidadas. Brincamos?

ASTÉRIX EM CDI

O irredutível guerreiro gaulês resiste ainda e sempre ao invasor. Desta feita, enfrenta O Desafio de César, no jogo concebido pelas produtoras francesas Pathé/ Inforgrames para plataforma CDI. Esta adaptação em compact-disc interactivo é integralmente dobrada em português, e admite quatro jogadores em simultâneo. Óbviamente, ganha quem rechaçar o invasor e infligir mais galos aos romanos.

SPIROU

Está para breve a estreia em Portugal da série de desenhos animados Spirou. Criado em 1938 por Rob Vel, Spirou, o groom de hotel de fato vermelho, passou pelas mãos de diversos desenhadores (Jijé, Franquin...) e é actualmente desenhado pela dupla Tome e Janry, que assina os álbuns de BD regularmente publicados pela Meribérica. Este Spirou da nova geração protagoniza as coloridas peripécias da nova série animada que agora se desenha no horizonte.

BATMAN FAZ FIGURA

As grandes produções de Hollywood passaram, nos últimos anos, a ser apoiadas por linhas completas de merchandise associado, isto é, brinquedos, material escolar, posters, cassetes, videojogos... Assim surgiu a Batmania, originando uma vaga inédita de objectos Batman, de fazer perder a cabeça aos coleccionadores de asas de morcego e aos pais dos batmaníacos, coagidos a comprar frotas de Batmobiles, baralhos de Jokers e souvenirs de Gotham... *Batman Forever,* o último filme da trilogia do justiceiro das trevas, não foge à regra. Para continuares em tua casa as aventuras do filme, a Hasbro Portugal lançou uma fantástica colecção de figuras e veículos «Batman Forever». Vê os bonecos e diz de tua justiça. Finalmente, vais poder deitar as mãos ao Two-Face...

BATMAN PARA SEMPRE EM BD

Acompanhando a estreia de *Batman Forever,* o filme, a Editora Abril Morumbi lançou a adaptação oficial em BD da história do filme, segundo a edição original da DC Comics.

BATMAN BEM LANÇADO!

Desde Dezembro, Batman mensal na Abril! Lança-te a ele!

LOADSTAR

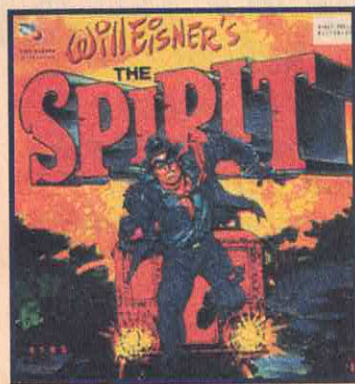
Sky News! Produzido pela Rocket Science Games, Inc., uma das mais recentes e inovadoras produtoras americanas de CD-ROM, Loadstar é uma epopeia de ficção científica concebida à escala de uma superprodução de Hollywood, mas devidamente confinada à dimensão do monitor PC. Nesta história bem-humorada, assumes o papel de Tully Bodine, um algo suspeito

piloto de cargueiro encarregue de contrabandear camelos para a Lua. Vais ter de ser rápido e eficaz. E não vais querer conhecer por acidente contrabandistas rivais, barragens de Polícia ou cair nas garras lunáticas do sheriff Wompler! Inspirando-se nos melhores filmes de FC, Loadstar oferece-te cenários hiper-realistas, sequências vídeo na acção, efeitos especiais e actores de carne e osso, nestes três CD-ROM de bradar aos céus. Esta aventura espacial é distribuída pela BMG Interactive. Depois não te queixes se andares na lua.

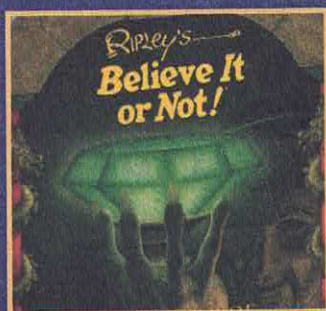
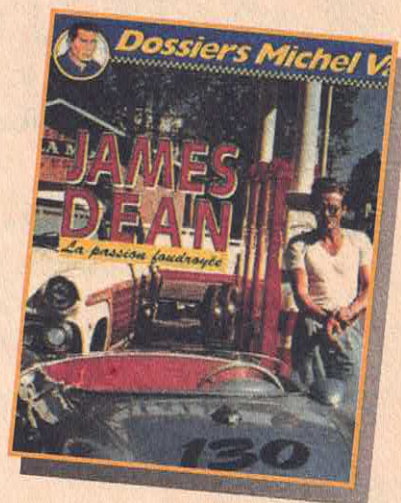
BALTO

Com produção da Amblin de Spielberg, a nova longa-metragem de animação, Balto, tem estreia prevista para a Primavera de 1996. Phil Collins e Bob Hoskins, entre outros, modelarão as vozes dos protagonistas nesta adaptação de uma história verídica ocorrida no Alasca, em 1925. Grassava então uma epidemia de disenteria, e as crianças morriam à míngua das necessárias antitoxinas que não chegavam porque a cidade fora isolada por uma tempestade. Os habitantes decidiram então recorrer a uma equipa de cães com trenós, incumbida de percorrer 1000 milhas nas neves, e trazer o socorro indispensável. Mas a equipa perdeu-se... Foi salva pela coragem e tenacidade de um cão-lobo chamado Balto que encontrou a equipa, salvando as crianças do Alasca. O feito heróico de Balto recebe agora a consagração definita, lembrado e imortalizado em desenhos animados pelos produtores de Fievel e dos Tiny Toons. Balto vai confirmar, em 1996, que todos os cães merecem o céu.

PRESENÇA DE ESPÍRITO

Os heróis aderem às novas tecnologias. Se achas que as revistas de BD já cumpriram

o seu papel e não te entusiasmam adaptações de comics em cinema e animação, então mantém-te atento às novas edições de banda desenhada em CD-ROM. Nos Estados Unidos, foram agora lançadas nesse suporte multimedia cinquenta e duas histórias do Spirit, personagem criada na década de 40 por Will Eisner. Animados como nunca, vais poder ver no teu computador o justiceiro de mascarilha, a mulher fatal Witch Hazel e o vilão Dr. Silken Foss, vivendo empolgantes aventuras à velocidade da luz. O CD-ROM é distribuído pela Time Warner.

DOSSIERS MICHEL VAILLANT

Os Dossiers Michel Vaillant são a nova iniciativa de Jean Graton, o desenhador empresário que concebeu a escuderia imaginária de Steve Warson ou Julie Wood. O primeiro álbum é dedicado a James Dean e inclui artigos, fotos, bandas desenhadas, desenhos de carros, e outras rápidas homenagens ao actor de *Fúria de Viver*, um apaixonado da velocidade, que se finou a 130 km/h num descapotável vermelho, na estrada de Salinas. Anunciam-se ainda próximos títulos nos dossiers da Graton Editeur: Fangio, Steve McQueen, Enzo Ferrari... Livros para leres numa corrida.

MASTER LU

Believe It or Not, The Riddle Of Master Lu é um jogo de aventuras, onde controlas as acções de Robert Ripley, famoso viajante e coleccionador de peças exóticas, acompanhando-o nos esforços que empreende para resolver o mistério que rodeia o túmulo perdido do primeiro imperador da China, Chin Shih Huang-di. A acção decorre em 1936, na antevéspera da Segunda Guerra Mundial, como espectacularmente sublinha toda a ambiência musical e gráfica do jogo. Obedecendo às regras do género, e obrigando a procedimentos idênticos ao de um clássico como Indiana Jones, da Lucas Arts, The Riddle Of Master Lu supera, no entanto, esse e outros insignes antepassados. Cenários em 3D, sequências vídeo animando a acção, argumento elaborado como um puzzle, e refinado tratamento gráfico dando verosimilhança ao exotismo das paisagens e consistência às personagens, fazem de Master Lu um irresistível desafio a Master Minds como a tua. O CD-ROM (para PC) foi produzido pela Sanctuary Woods e é distribuído pela BMG Interactive.

Essa é forte. Esse nem por isso. O meu herói é melhor que o teu. O Super-Homem não bate bem. O Hulk bate no Batman. Eu é que te bato. Revisto-te. Faço-te a folha. Viramos uma página na nossa relação. Por mim, é já. OK, Super.

Se calhar, já ouviste isto em qualquer lado. Brandindo revistas da Marvel e da DC e lançando chispas do olhar, é possível que já tenhas discutido com os teus irmãos, os teus amigos, estes e outros assuntos cruciais. Nos EUA, pelo menos, estas discussões são comuns. Tão comuns como coleccionar cards de basebol e apanhar por tabela as transmissões da NBA. Satisfazendo o desejo de sempre desses milhões de fãs desavindos, a DC Comics e a Marvel Comics decidiram-se este Inverno a fazer o impossível.

Vão mesmo medir forças. Vão à luta. Das duas, uma. DC versus Marvel é o princípio de um confronto histórico em quatro edições entre as maiores, as mais fortes, as mais carismáticas personagens dos dois poderosos universos. A Marvel e a DC abalam a indústria de comics com o maior acontecimento da sua história. A guerra de mundos vai finalmente ter lugar e os leitores, que pediram e sonharam, desejaram e especularam,

mas na verdade nunca
contaram que essa
história pudesse ser contada,
serão agora chamados
a decidir o desfecho desta
fábula cósmica onde
os mundos colidem,
as realidades se interceptam
e os heróis se enfrentam
em múltiplas frentes!
DC versus Marvel/Marvel
versus DC é composta
de 4 mini-séries em
co-publicação. Em cada
empolgante contenda, duas
entidades contrárias
entram em conflito, heróis
e vilões partilham pela
primeira vez o mesmo
universo, criaturas celestiais
defrontam monstros de
bradar aos céus!
Organizado como uma
partida de xadrez, a Marvel
e a DC opõem os seus
peões, num tabuleiro
aos quadradinhos. A 1.ª série
vai colocar frente a frente:

MARVEL EM PORTUGUÊS

**Wolverine, Homem-Aranha e X-Men são heróis Marvel publicados pela ABRIL.
Capa do número 1 da mini-série em 3 edições com argumento de Chris Claremont e desenhos de Jim Lee.**

DC COMICS EM PORTUGUÊS

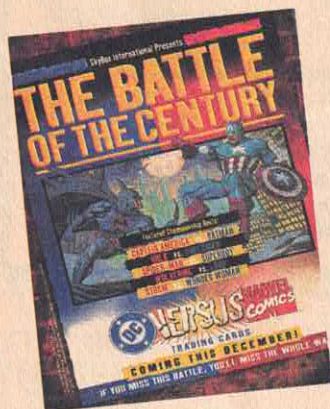
**Batman e Super-Homem são heróis da DC Comics publicados pela ABRIL.
Capa do número 10 de Liga da Justiça e Batman.**

FLASH	versus	QUICKSILVER!
THOR	versus	SHAZAM!
ROBIN	versus	JUBILEE!
SUB-MARINER	versus	AQUAMAN!
GREEN LANTERN	versus	SILVER SURFER!

A esta intensa série de embates preliminares, seguem-se os confrontos charneira entre as estrelas maiores de cada universo:

BATMAN	versus	CAPITÃO AMÉRICA
HULK	versus	SUPER-HOMEM!
SUPERBOY	versus	HOMEM-ARANHA!
WOLVERINE	versus	LOBO!
WONDER WOMAN	versus	STORM!

O desfecho de cada um
destes cinco confrontos cabe
aos leitores, americanos
em particular, decidi-lo.
Antes do lançamento desta
3.ª série, os leitores votam
o vencedor de cada uma das
cinco batalhas! Cada
exemplar de DC versus
Marvel/ Marvel versus DC
apresenta 32 páginas de
história, devidamente
enriquecidas com dicionários
de autores e apresentações
dos universos respectivos,
para introduzir os leitores ☞

nesta verdadeira guerra dos mundos! As livrarias vão constituir mesas de voto para o evento, usando material promocional fornecido

pela DC e pela Marvel, podendo os leitores também votar, neste espantoso processo de escrutínio, por e-mail na Internet ou recorrer aos boletins oficiais que poderão ser obtidos na edição de DC versus Marvel/Marvel versus DC consumer preview, na DC versus Marvel n.º 1, nos conjuntos de trading cards da Fleer/Skybox, ou nalguns outros comics seleccionados. Para já, que ganhe o melhor. Com uma certeza, porém. Ganhe quem ganhar, é mais forte do que tu.

ESPERA-LHES PELA PANCADA:

DC VERSUS MARVEL N.º 1
12 Dezembro 1995

MARVEL VERSUS DC N.º 2
16 de Janeiro de 1995

MARVEL VERSUS DC N.º 3
20 de Fevereiro de 1995

DC VERSUS MARVEL N.º 4
5 de Março de 1996

DC COMICS

Deve o seu nome às iniciais da revista *Detective Comics,* publicação clássica que revelou a primeira história de Batman, na Primavera de 1939. Iniciada em 1937, nesta série de Detective Comics, todas as personagens, como o título sugere, eram detectives, incluindo Batman. Ao Homem-Morcego pertence, aliás, o título mais duradouro da história dos comics: de 1939 até hoje, Batman manteve-se em publicação, e ainda não bateu asas. À DC Comics deve-se igualmente o magazine mais poderoso da golden age dos comics: a *Action Comics,* surgida nas bancas em 1938, apresentou ao mundo Super-Homem, o homem de aço, alérgico a kriptonite. Decorridos 57 anos, o socorrista voador continua, na força da idade, a andar aos sss. A DC é uma superpotência.

MARVEL COMICS

Surgiu em 1939, sob o título de Marvel Mistery Comics, revelando personagens míticas como o Tocha Humana, The Angel e Sub-Mariner, estando na base da fundação do império Marvel Comics. Em 1946 surgiu um dos heróis fetiche da empresa: Capitão América, um bandeirante nacionalista com a América no escudo e asas de Mercúrio. Em 1963 vieram reforçar a imagem da Marvel os X-Men, título de enorme êxito por razões incógnitas. Hoje, a Marvel detém dezenas de heróis e disputa à DC Comics a supremacia do mercado americano e mundial. A Marvel é a outra superpotência.

WANTED

PROCURAM-SE CAÇADORES DE PRÉMIOS. CABEÇAS A SOLDO. GÉNIOS INCOMPREENDIDOS. MESTRES DA PINTURA OU PINTORES DE DOMINGO. DESDE QUE SE AGUENTEM NAS CANETAS E SEJAM TÃO BONS COMO OS MELHORES. DAS DUAS UMA: PODES CONCORRER COM UMA ILUSTRAÇÃO OU COM UMA BD COMPLETA EM SEIS PÁGINAS. FORMATO A4 E A CORES. ATÉ 31 DE MARÇO. CRIA NOVOS HERÓIS. NÃO VALE COPIAR. NÃO QUEREMOS ORIGINAIS POUCO ORIGINAIS. NÃO TE ESTAMPES. FAZ UMA ESTAMPA. TEMOS 600 BOAS NOTAS PARA ATRIBUIR.

REWARD

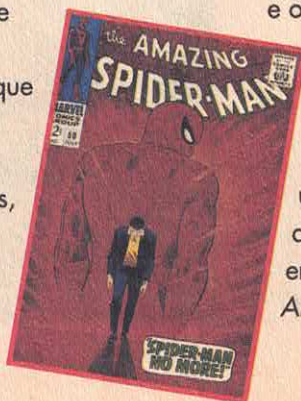
PRÉMIO MELHOR ILUSTRAÇÃO: 100 CONTOS
PRÉMIO MELHOR BD : 500 CONTOS

OS TRABALHOS SERÃO AVALIADOS POR UM JÚRI ESPECIALIZADO. OS CRITÉRIOS SÃO SIMPLES. OU O TEU TRABALHO CORRE NA PERFEIÇÃO OU É CORRIDO. POR DEFORMAÇÃO PROFISSIONAL, ESTAMO-NOS NAS TINTAS.

HERÓIS
LARGO DA LAGOA,
15-C - 2795
LINDA-A-VELHA

ÀS ARANHAS: O REGRESSO DO...

Spiderman surgiu em plena Silver Age dos comics americanos (1956-69), pouco depois da monstruosa aparição de Hulk e antes dos fantásticos X-Men. Ao seu aparecimento estiveram ligados dois dos maiores nomes de sempre da BD de além-atlântico, os fabricantes de sonhos e pesadelos Stan Lee e Jack Kirby. Stan Lee conta como as coisas se passavam nessa época: «Se os filmes de cowboys estavam no auge, produzíamos uma quantidade de westerns. Se polícias e ladrões estivessem em voga, lançávamos uma profusão de histórias policiais. Dávamos ao público o que ele queria, ou pelo menos aquilo que julgávamos que ele queria». Em finais dos anos 50, com os super-heróis da Golden Age (Superman, Batman...) em estagnação criativa e uma vaga de produções de pavorosa e irresistível FC grassando nos cinemas, os adolescentes americanos exigiam ver monstros, monstros como os que viam no écrã em filmes como *Godzilla, The Thing* ou *A Criatura da Lagoa Negra*. Embora o Comic Code (o selo autoritário que zelava pelos efeitos perniciosos das más leituras na América de 50) impedisse o recurso a desenhos de zombies, vampiros ou lobisomens, não dizia nada sobre lagartos gigantes e monstruosidades similares e os autores souberam aproveitar o esquecimento legislativo. Assim, surgiram

na Marvel, em finais de 50 e início de 60, pavorosos e históricos títulos de lettering gótico e cenários sangrantes: *Tales of Astonish, Tales of Suspense* ou *Amazing Adventures*. Foi o primeiro passo para a segunda grande revolução no universo dos comics e o prenúncio da Idade de Prata. Dentro do mesmo espírito renovador e tentando uma nova abordagem ao universo em crise dos heróis tradicionais, Lee e Kirby propunham-se criar novas personagens com quem os leitores pudessem identificar-se, heróis «de carne e osso, com forças e fraquezas, falíveis e infalíveis e com pés de barro, disfarçados com botas coloridas». Assim surgiriam nos anos seguintes, em grande parte por obra e graça do duo dinâmico Stan Lee/Jack Kirby, o Incrível Hulk, Fantastic Four e Homem-Aranha. Sobre Homem-Aranha, conta Stan Lee que andou longamente matutando num strip que «violasse todas as convenções, que quebrasse todas as regras, um strip que tivesse por estrela um teenager, de facto um strip onde a personagem principal perdesse tantas vezes quantas as vezes que ganhasse ou ainda mais...» Spider-Man iria tornar-se no herói mais famoso da Marvel, mas, em 1962, Lee teve dificuldade em impor o projecto e os editores, relutantes em publicá-lo, temiam que o público achasse um mutante aracnídeo, meio teenager meio tarântula, um herói de gosto duvidoso. Lembraram-se então que o *comic Amazing Adult Fantasy* ☞

estava prestes a ser cancelado...Como, pensaram, interessa pouco ou nada o que se publica numa revista condenada a desaparecer, decidiram testar aí a nova personagem. A palavra adult foi retirada do título e o 15.º e derradeiro número de *Amazing Fantasy* publicado em Agosto de 1962 incluía a primeira aparição e a origem do Amazing *Spider-Man,* num comic-book histórico com capa desenhada por Jack Kirby, uma história original de 11 páginas desenhada

por Steve Ditko, e argumento creditado a Stan Lee. Incomparável, mais interessado em ganhar dinheiro do que em salvar o mundo, vivendo uma adolescência atribulada como a maioria dos seus leitores, Peter Parker, fraca figura, não era popular na escola, usava óculos, era órfão, vivia com os tios, estava sempre falido, era neurótico, e quando se transformava em Spider-Man era considerado um criminoso. Talvez por isso, o número 15 de *Amazing Fantasy* se tenha tornado num dos maiores êxitos de vendas da história da Marvel. Em rodapé da última página da história dizia-se: «Be sure to see the next issue of Amazing Fantasy... For further exploits on americans most different new teen-age idol... Spider-Man!» Mas esse próximo número nunca saiu. Em vez disso, Spider-Man ganharia uma revista própria, a *Amazing Spider-Man* mensal, lançada um ano depois, em Março de 1963. Depois foram outras histórias. E, forever young, o adolescente Peter Parker e o seu duplo vermelho Spider-Man perduram até hoje, mais fortes do que nunca, a apanhar-nos na teia.

A TEIA DA HISTÓRIA

Durante uma experiência na General Techtronics Laboratories, uma aranha é exposta a uma dose letal de radiações. Antes de sucumbir, a aranha morde Peter Parker, um brilhante estudante de ciências na Midtown High School, e fotógrafo em part-time no *Daily Buggle,* que fora convidado a assistir à experiência. Como resultado, Peter Parker sofre uma estranha mutação genética e adquire vários poderes aracnídeos, entre os quais, agilidade e força

sobre-humanas, possiblidade de superar obstáculos graças a uma teia mágica, uma percepção extra-sensorial que o alerta para os perigos em que incorre e a capacidade de escalar qualquer superfície.
Peter Parker concebe então o seu famoso fato e tenta manter a sua identidade secreta. Alguns dias depois, ao chegar a casa, Peter Parker descobre que o seu tio Ben fora morto durante um assalto deixando a tia Mae viúva. Usando os seus poderes de aranha, localiza o assassino e começa a urdir uma teia que continua por concluir...

MAIS ANIMADO

Spider-Man deu origem a três séries de animação. A primeira, contando entre os animadores Ralph Bakshi, começou a ser difundida em 1967. Em 1985, em produção da Marvel, chegaram às TVs de todo o mundo os novos episódios de Spider-Man and his Amazing Friends.
A mais recente (estreada nos EUA em fevereiro de 95, e visível aos sábados na SIC, espaço Buereré) foi produzida por Stan Lee. Recorrendo a animações em computador, a nova série de Spider-Man devolve-nos o ambiente clássico das BDs do Aranha.

HOMENS-ARANHAS

A mais recente colecção de figuras Homem-Aranha foi produzida no departamento da Marvel para produtos associados, a Toy Biz, supervisionada pelo decano Stan Lee. As figuras, com 15 articulações diferentes possiblitando posições espectaculares, incluem réplicas em plástico de quatro distintos Spider-Man, Dr. Octopus, Smythe, The Lizard, Kingpin, Venom, Hobgoblin, Scorpion e Carnage.

HOMEM-ARANHA NA ABRIL

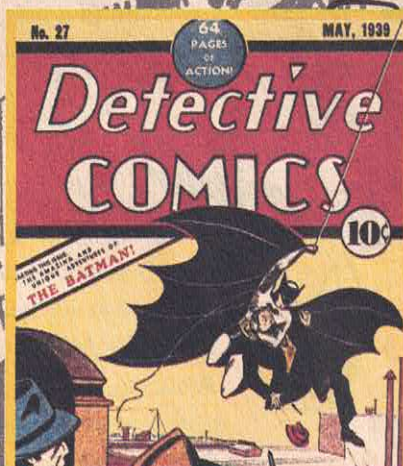
A Abril lança em edições mensais, desde o início de 1995, a versão clássica de Homem-Aranha e as fabulosas antevisões de Homem-Aranha 2099. Em Dezembro, lançámos o Homem-Aranha Anual Nº 1. 162 páginas de acção trepidante e desenhos fantásticos mostram-te o confronto decisivo entre o alter ego de Peter Parker e o temível duende verde.

SPIDER CAI NA REAL

Em breve poderás assistir à primeira longa-metragem baseada no fotógrafo do *Clarim Diário*. A realização foi confiada a James Cameron (Terminator 2).

HERÓI DA SEMANA

BATMAN:

Profissão: Detective
Data de nascimento: 1939
Local: Detective Comics n° 27
Criador: Bob Kane (desenho), Bill Finger (argumento)
Traços particulares: Homem-Morcego. Enquanto Batman, usa bata: máscara e capa. À civil, é o milionário Bruce Wayne. Habita Gotham City. Forma com Robin o Duo Dinâmico. Na primeira história ainda conduzia um coupé vermelho, mas depressa se tornou o feliz proprietário de um Batmobile, de um Batplane e demais bat-utilidades. Ganhou revista própria em 1940, foi o primeiro herói da DC Comics a receber semelhante honra depois de Super-Homem, o maior.
Divisa: *You called, Commissioner Gordon?*
Comentário: A criação de Bob Kane e de Bill Finger passou por diversas fases. Em 1943 começou a sair também em comic-strip nos jornais. Ganhando novo fôlego na década de 60, graças às séries de TV e à reformulação gráfica operada por artistas como Neal Adams, Carmine infantino, Dick Giordano, Jim Aparo e Murphy Anderson, a renovação radical da personagem só viria a ter lugar na década de 80. Para isso muito contribuíram as três superproduções de Hollywood (*Batman, Batman Returns* e *Batman Forever)* e o trabalho inovador de Frank Miller, na série *O Cavaleiro das Trevas*, Brian Bolland (*Piada Mortal*) ou David Mazzuchelli (*Batman, Ano I).* Apenas disponível em circuito de importação, durante anos, Batman conta actualmente com uma revista mensal, de edição portuguesa, na Abril.

Quando Bob Kane criou Batman, em 1934, inspirou-se nos famosos esboços da máquina voadora de Leonardo da Vinci para desenhar a configuração das asas do Homem-Morcego.

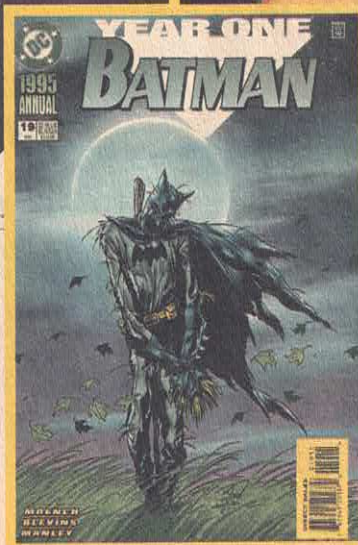
Nos anos 50, as orelhas de Batman foram reduzidas e a sua capa deixou de se assemelhar a uma asa de morcego.

Nos anos 60, Batman, ganhou uma nova imagem, com um círculo amarelo muito pop a reforçar o Bat-sinal no peito.

HISTÓRIA DA ARTE

Nos anos 90, coexistem vários Batmans: do new look do Batman Forever ao Batman revivalista das Animated Series da TV.

Nos anos 80, o cavaleiro das trevas voltou a mudar de aparência, mercê do trabalho de novos desenhadores e das superproduções em cinema.

Nos anos 70, voltaram as asas de morcego.

Agora, na hora da sua morte, falamos do primeiro super-herói da banda desenhada.

A MORTE E O REGRESSO DO SUPER-HOMEM™

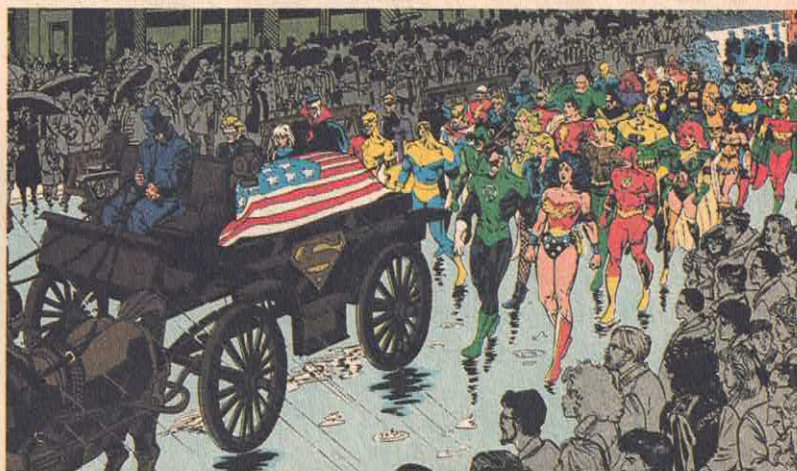
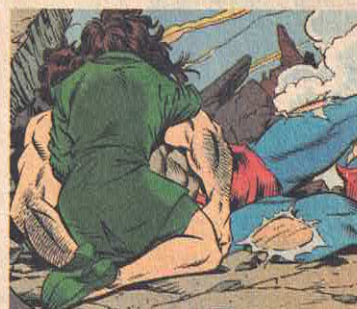
O Super-Homem foi o primeiro super-herói da banda desenhada. Criado por Jerry Siegel e Joe Shuster, em 1938, nas páginas da revista *Action Comics*, o seu aparecimento assinala o início da chamada Era de Ouro da BD (1938-1950). Passado o furor dos primeiros anos, o herói de Krypton atravessou anos de agonia criativa, até atingir a sua cabal ressurreição, numa genial jogada de marketing e arte aplicada, quando os criadores da série decidiram narrar *A Morte do Super-Homem*, em Janeiro de 1993, no n.º 75 da edição americana de *Superman*. Morria um salvador. Depois de uma luta de titãs com Apocalypse (*Doomsday*), a poderosa criatura criada por Dan Jurgens, Super-Homem libertava o mundo do *destroyer* monstruoso, mas desaparecia em combate. Nos EUA, a edição compensava os fãs desgostosos com recordações memoriais e um obituário do *Daily Planet*. Depois do

Super-Homen foi criado por Jerry Siegel e Joe Shuster, em 1938, nas páginas da revista Action Comics.

A morte do Super-Homem imaginada em Novembro de 1961... 30 anos antes de a DC Comics o matar na realidade.

sucesso retumbante da edição americana, a saga chega agora a Portugal em edição da Abril. Originalmente publicado em sete fascículos nos EUA, toda o enredo que envolve a morte do Super-Homem foi condensado numa única edição especial. O Super morreu. Eis um breve resumo da trama que o tramou.

Algures na terra, sucede algo de monstruoso. *Apocalypse*, besta hedionda com contornos de pesadelo, irrompeu pelos Estados Unidos, deixando atrás de si um rasto de destruição e pesar. Para acudir ao perigo eminente, a Liga da Justiça da América foi chamada a intervir e os seus bravos membros, Maxima, Guy Gardner, Bloodwynd, Gladiador Dourado, Besouro Azul, Fogo e Gelo, dirigiram-se para a área ameaçada, dispostos a enfrentar o entruso. A *dream team* estava completa (exceptuando o líder ausente, o Super-Homem), mas, apesar dos seus incomensuráveis poderes, a Liga, brutalmente rechaçada num terminal petrolífero da LexOil, é derrotada. Poderia o Super-Homem fazer frente à monstruosa criatura? Informado do massacre, o Homem de Aço partiu velozmente para a interceptar. Reorganizou a sua equipa, investiu contra o monstro, mas não foi capaz de impedir o avanço do colosso alienígena, que irrompeu em Metrópolis, devastando a cidade e martirizando inocentes. Super-Homem não hesitou. Embora fragilizado, num derradeiro esforço, o Homem de Aço, completamente só, conseguiu derrubar a criatura, num brutal confronto que teve por testemunha a fachada impávida do *Daily Planet*. Apocalypse morre, mas, momentos depois,

☞

o Super-Homem também perece, nos braços de Lois Lane. O mundo chora o seu herói. O destino é irrevogável: o Super-Homem morreu. Batman, Robin, o Tocha, a Wonder Woman carregaram o féretro do kryptoniano

As capas da edição americana (1993) e da edição portuguesa (1995)

no funeral do herói, presenciado em luto pela cidade em peso. O corpo baixou à terra, cumulado de honras, no Parque Centenário de Metrópolis. A assinalar a última morada fica um monumento e um jazigo. Fecha-se um capítulo. Mas o herói não capitulou...

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

Na volta, o herói irá regressar. Quando, abalado pelos trágicos acontecimentos, Jonathan Kent, pai adoptivo de Clark, sofre um colapso e entra em coma, o seu espírito

atormentado passa a vaguear no limbo e reconhece a alma de Clark. Despertando do coma, Jonathan anuncia que o seu filho está vivo, sem desconfiar que nesse momento o Erradicador exuma do sepulcro o corpo de aço de Super-Homem, e o conduz a uma câmara regeneradora na Antárctida. O mundo reage com incredulidade às notícias sobre o renascimento do herói. Entretanto, alertada por relatos

O Regresso do Super-Homem na edição portuguesa da Abril (1995)

CIBORGUE

AÇO

SUPERBOY

ERRADICADOR

de estranhas aparições, Lois Lane decide investigar e descobre que em vez de um existem quatro Super-Homens em Metropolis: Erradicador, Aço, Superboy; Superciborgue...
E não adiantamos mais. Podes acompanhar na íntegra a empolgante saga da ressurreição do homem de aço na trilogia *O Regresso do Super-Homem,* em curso de publicação na Editora Abril. Super-Homem para sempre!

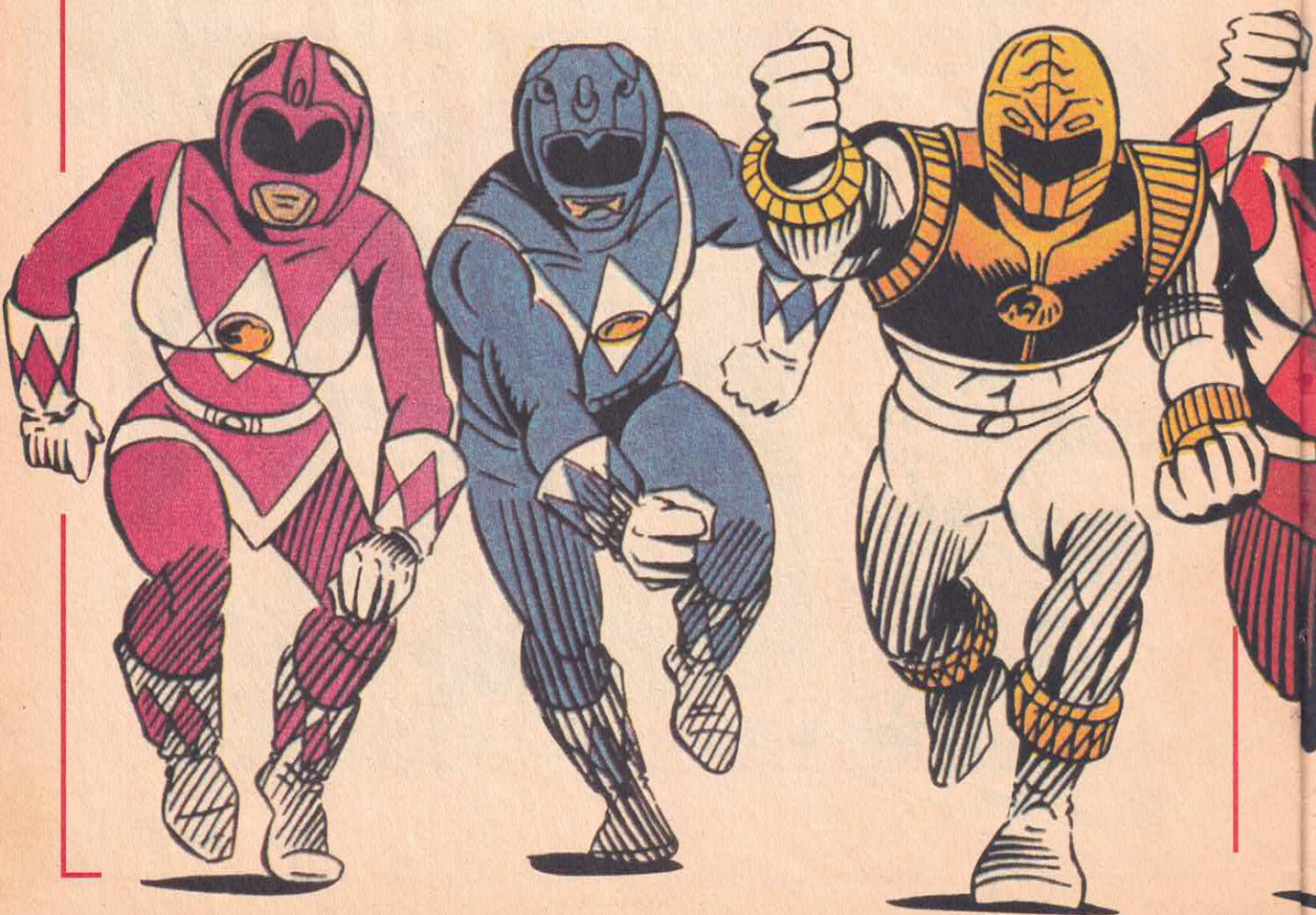
Vendeu 14 milhões de cópias vídeo. Um recorde de audiência, de 25 milhões de crianças, acompanhou a sua série de televisão. O negócio deles não são números, mas os Power Rangers são mesmo um negócio da China.

Reza a lenda que esta febre amarela começou na década de 80. O americano de ascendência judaica, e bem sucedido empresário, Haim Saban partiu em trabalho para o Japão. Provavelmente, provou sushi, terá visitado Tóquio, é possível que se tenha entretido com os Karaoke, e, sobretudo, num momento de lazer e inspiração Zen, divertiu-se com uma série que passava na televisão japonesa, Jyuranger, onde cinco justiceiros japoneses combatiam, com golpes de karaté e fogos-de-artifício, chinesices de monstros alienígenas. Sugestionado, Haim regressou aos Estados Unidos, fundou a produtora Saban Enterprises Inc. e começou a trabalhar numa adaptação de Jyuranger para o mercado americano, de conluio com a produtora japonesa Tsuburaya Productions. Depressa chegaram à fórmula mágica, uma mistura explosiva que já foi descrita como uma síntese hábil entre Star Wars e o Feiticeiro de Oz: rodagens em ambos os países, ☞

Power Rangers em BD na Marvel

actores adolescentes, uma sábia dose de fantasia oriental combinada com jeans e ténis *All Stars* e um nome sonante como um raio... Mighty Morphin Power Rangers! Segundo os seus argumentistas, a lenda dos Power Rangers começou há milénios. Zordon, criatura poderosa, veio de outra dimensão disposta a livrar o universo do mal. Aprisionou a maléfica Rita Repulsa, a pior bruxa do universo, e os seus medonhos aliados numa espécie de cápsula e descansou sobre o assunto.

No entanto, em má hora, a malvada cápsula colidiu com a Lua e, acidentalmente, libertou as forças do mal. Aproveitando o ensejo, a diabólica Rita manda erigir um castelo nessa zona satélite e entretém-se a atacar a Terra, numa má. Zordon escolhe então alguns adolescentes terráqueos e confere-lhes poderes, emanados por artes mágicas de dinossauros pré-históricos. Quando se vêem em apuros, os Power Rangers invocam esses poderes ancestrais, empunhando os seus medalhões do poder e pronunciando o nome dos animais de estimação.

O esquema da série é de uma simplicidade, digamos, assustadora. As forças do mal apoiam-se num viscoso exército de bonecos de lama e contam, para o mal e para o pior, com Finster, o modelador de monstros, o guerreiro dourado Goldar, o rei esfíngico Sphinks, que traja como um faraó, e os lastimáveis ajudantes, os bobos Squat

e Babu. Os Rangers, impolutos e politicamente correctos, habitam e estudam com afinco numa cidade pequena, a Alameda dos Anjos. Quando lhe dá uma coisinha má, a vilã japonesa, na Lua, esquadrinha com o seu telescópio a Terra e ordena aos seus monstros que invadam o planeta, começando sempre pela Alameda dos Anjos. Os Rangers reagem prontamente. Convocados por Zordon, os jovens transformers recebem instruções na base, escondida numa montanha e gerida com precisão mecânica pelo robô Alpha. Na primeira oportunidade, abanam o capacete, invocam os seus animais de guarda e transformam-se nos couraçados Power Rangers. Naturalmente, rechaçam os vilões, e Rita, repulsiva, reage aplicando o seu ceptro mágico e transformando os monstros em gigantes. Os Rangers não fogem à luta. Têm uma arma secreta, curiosamente conhecida de todos. Convocam então as suas máquinas de guerra, os Zords. Como não podia deixar de ser, os Rangers vencem, e Rita acaba a ranger os dentes de raiva, no seu castelo no ar. Dirigido a operacionais fanáticos dos 3 aos 10 anos, os Power Rangers estão por toda a parte. Em brinquedos, em livros, em autocolantes, em cromos, e em pessoa no D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education), organismo oficial americano que os elegeu embaixadores contra a violência e as drogas. Aproveitando o enorme sucesso da série de TV, foi lançado, em 1995, *Mighty Morphin Power Rangers, o Filme,* trazendo ligeiras alterações aos Rangers originais: novos uniformes, novos actores, novos efeitos especiais. A série televisiva dos Power Rangers passa na SIC, que adquiriu 120 episódios e promete difundi-los até finais de 1996. Power On!

SUPER-JOVENS

TRINY é o Tigre Dente-de-Sabre

BILLY é o Tricerátops

TOMMY é o Dragão

JASON é o Tiranossaurus

REX o líder

KIMBERLY é o Pterodáctilo

Vê lá os HERÓIS que costumas ver. E os que não podes ver. Estão aqui todos. Para os teus programas. TV até dizer chega. Até à vista.

2.ª a 6.ª

Um-Dó-Li-Tá — TV2

2ª a 6ª às 18.00

TJILP, A carrinha mágica, Castelo de Eurika, Garra Branca, O Urso Rupert, Baby Huey, Dr.Cobaia & Sr. Luvinha, O Mundo de Richard Scarry, Avô McDonald, Leo o Leão

Buereré — SIC

2ª a 6ª às 15.40

TicTac Toons, F. Happydays, VR Troopers, X-Men, Templo dos Jogos

Clube da manhã — TVI

2ª a 6ª às 11.30

Doug, Dartacão, Scooby Doo, Flintstones, Top Cat, Jetsons

A Escolha é sua — TVI

2ª a 6ª às 14.35

Parker Lewis

A Hora do Recreio — TVI

2ª a 6ª às 16.05

Mighty Max, Dennis-O Pimentinha ou Os Filhos de Tom e Jerry

Apresentado pela Saban Entretainment com produção de Stan Lee, a nova série de animação dos X-Men convoca os pupilos do Professor Xavier para empolgantes aventuras...

2.ª a 6.ª 15.40 SIC

Sáb.

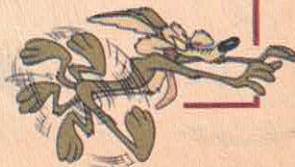
20/1

Infantil/Juvenil — Canal 1

Sábado às 08.02

Avó McDonald, Noddy, Delfy, O Pato da Capa Preta, Sindbad, Os Ursinhos Gummi, Taz Mania, Onde está Carmen Sandiego?, A Menina do Mar

Clube Disney — Canal 1

Sábado às 10.45

Cybermaster — Canal 1

Sábado às 12.20

Programa de videojogos e jogos de computador.

Polícias do Futuro — Canal 1

Sábado às 14.50

Série de ficção científica situada no séc. XXI

Buereré — SIC

Sábado às 09.00

TicTac Toons, Inspector Gadget, MotoRatos, VR Troopers, Spider-Man Power Rangers

Clube da Manhã — TVI

Sábado às 10.00

Top Cat, Jetsons, Doug, Clube Barbie

As Histórias mais Bonitas — TVI

Sábado às 11.30

A Bíblia animada.

Durante uma expedição arqueológica, Mom é capturada por uns gorilas. Serão Max, Norman e Virgil capazes de a salvar?

Sáb. 15.05 TVI

21/1 Dom.

Infantil/Juvenil — Canal 1

Domingo às 08.02

Plof, Gatos Rabinos, O Pato Quá-Quá, Ana Banana, Desafio dos Anjos, Tresure Island, A Fuga de Júpiter, A Pantera Cor-de-Rosa, Capitão Falcão, As Aventuras dos Tiny Toons

Clube da Manhã — TVI

Domingo às 10.00

Doug, Jetsons, Top Cat

Buereré — SIC

Domingo às 09.00

TicTac Toons, Ren & Stimpy, Sunday Moon, Iron Man, Pink Panther, Inspector Gadget

Espaço Nickelodeon — SIC

Domingo às 11.00

Séries de animação e concurso Global Guts

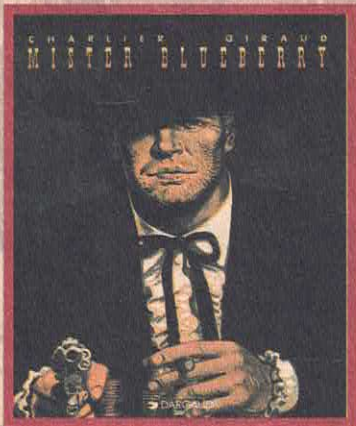
A HERÓIS não se responsabiliza por alterações na programação posteriores à data de fecho desta Edição.

T.N.T

TÍTULOS • NOVIDADES • TRADUÇÕES

MISTER BLUEBERRY

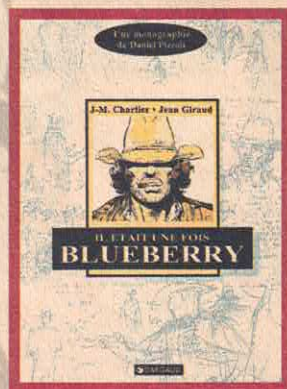
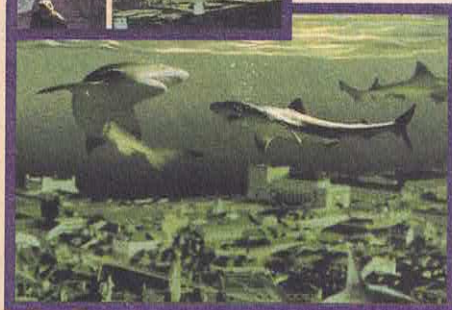
Texto: Jean Giraud
Desenhos: Jean Giraud
48 páginas
Dargaud
Novembro 1995
França
56 FF

A saga do Tenente Blueberry, o túnica azul com instintos de coiote e manhas de Geronimo branco, criado em 1965 por Giraud e Charlier, volta com nova tirada, oito anos depois de Arizone Love, seis anos volvidos sobre o desaparecimento de Charlier. Desta feita, Giraud assume pela primeira vez a autoria de texto e desenho e conduz Mister Blueberry até ao longínquo Outubro de 1881. Na mítica Tombstone vai ter lugar uma das mais famosas legendas do Oeste, o estrepitoso ajuste de contas em O.K. Corral,

encenado a ferro e fogo pelos colts dos irmãos Earp, Doc Holliday e o bando dos McLowery, Billy Clanton... Personagens reais ou de ficção, todas figuram em Mister Blueberry, passando pelo Dunhill Saloon, onde, o tenente renegado e impassível joga póquer.

Num álbum colorido por Florence Breton, Jean Giraud, o Moebius da pradaria, volta a demonstrar o seu imenso virtuosismo e a reforçar o seu estatuto de criador maior da BD francófona. Mister Blueberry estará em breve nas livrarias, em circuito de importação e provavelmente não tardará a edição portuguesa, na Meribérica-Liber, detentora do catálogo do yankee Mike Steve Donovan, nosso lugar tenente. É a 24.ª vez no Oeste.

IL ÉTAIT UNE FOIS BLUEBERRY

Texto:Daniel Pizzoli
Desenhos: Daniel Pizzoli
100 páginas
Dargaud
Novembro 1995
França
95 FF

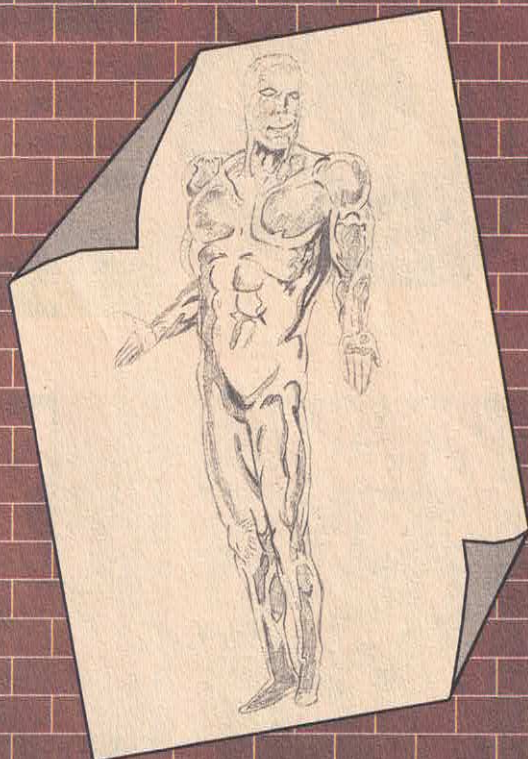
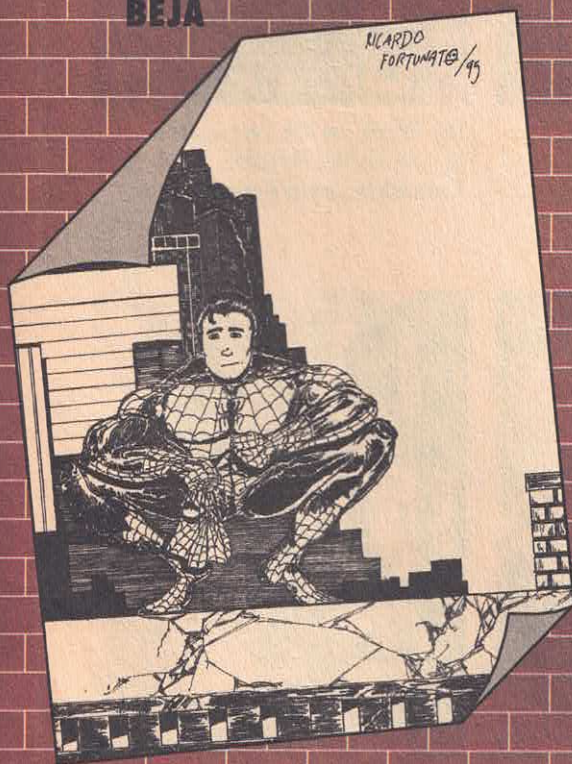
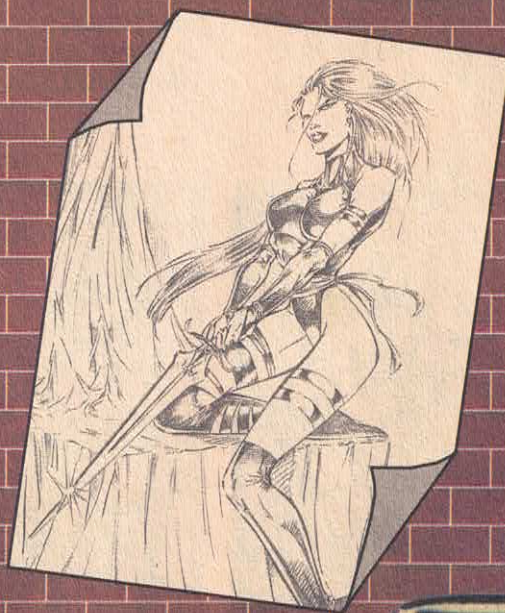
Daniel Pizzoli assina a primeira monografia dedicada exclusivamente à análise exaustiva do universo mítico de uma das criações mais fascinantes da BD francesa. Em 1oo páginas profusamente ilustradas e enriquecidas com comentários, esboços inéditos

da grande arte de Jean Giraud, e uma entrevista ao autor, *Il était une fois Blueberry* aborda em profundidade todos os cambiantes deste monumental western desenhado: o desenho, os argumentos, o aspecto histórico, o western no cinema, a magia do Oeste são alguns temas focados neste livro, acabado de editar em França. Se te interessa uma biografia ilustrada do ex-inquilino do Forte Navajo, podes sempre importá-la, se não te importas.

TRILOGIA COM TEJO AO FUNDO

Texto: Victor Mesquita
Desenhos: Vítor Mesquita
72 páginas
Edições Asa
1650$00

A *Trilogia com Tejo ao Fundo*, agora publicada pela Asa, no 6.° volume da colecção *Estórias de Lisboa*, não é obra de um ilustre desconhecido. Fantástico desenhador da área do fantástico, Victor Mesquita atingiu o seu apogeu em álbum nos anos 70, com o famoso *Eternus 9*. Tendo nascido em Lisboa, em 1939, tem uma carreira artística persistente na área da banda desenhada e da pintura na África do Sul – onde conquistou uma Menção Honrosa na Bienal de Pintura da Transvaal Academy Exhibition e fez banda desenhada para o jornal *Rand Daily Mail* – e em Portugal onde, entre inúmeros afazeres, colaborou na revista *Jacto*, publicou *Navegadores do Infinito* na revista *Cinéfilo* (1.ª história reeditada nesta antologia da Asa), recebeu em 1989 o prémio Vinheta para a melhor Banda Desenhada, dirigiu a malograda revista de BD *Visão* em 1973.
Após alguns anos de trabalho na sombra, reapareceu criativamente com *A Ilha de Bruma* (2.ª história na antologia da Asa), publicada na revista do semanário *Expresso* em 1993 (também Prémio Vinheta), foi-lhe outorgado em 94 o Prémio Mosquito para o melhor desenhador do ano e revelou, já em 95, de novo na revista do *Expresso*, *O Homem Que não Se Chamava Hemingway* (3.ª história na antologia da Asa), um notável trabalho de técnica mista, fotografia e desenho, que aos 56 anos o volta a consagrá-lo como nova esperança da BD portuguesa. Se, nos anos 70, as fantasias cósmicas que o notabilizaram rivalizavam na mestria do desenho e na ambiências visionárias com um Philippe Druillet, o desmesurado criador francês, e denotavam todo o seu talento, os novos rumos que agora inflectem a sua obra não fazem mais que confirmar o tormentoso fascínio da sua arte.
Autores assim são *eternus*.

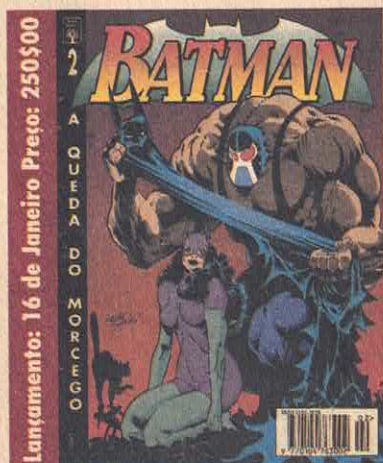
A GARRA do leitor

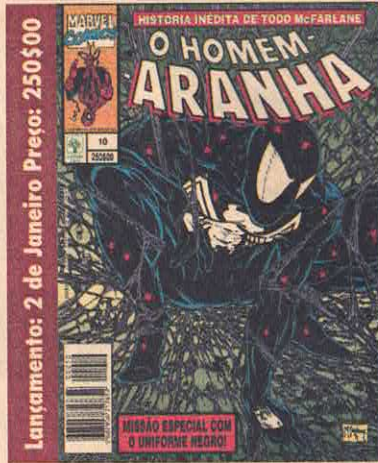
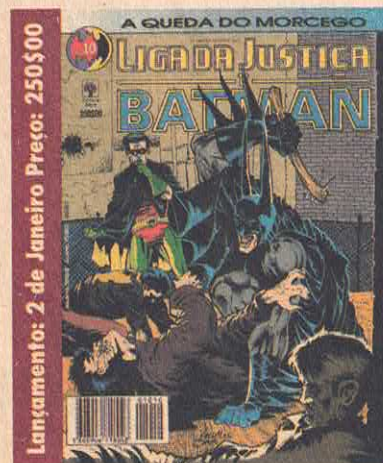
A Heróis marca-te lugar. Para a tua marca. Duas páginas para encheres à la page. À descrição. Descreve. Escreve. Desenha o que quiseres. Os teus heróis. Os heróis dos outros. Mocinhos e vilões. Bestas quadradas. Graphic novels, space operas, fumetti, BD. Tira um Akira da Manga. Está-te nas tintas. Decora. Ilustra. Cria. Vai ser um pincel. Vais ver-te à brocha. Vai ter pinta. Envia pranchas, desenhos originais, ilustrações, gravuras, borrões e obras-primas para: Editora Abril Morumbi Revista Heróis, Largo da Lagoa, 15-C, 2795 Linda-a-Velha. A cores ou a preto e branco. Em A4, por favor. Enche as medidas. A partir de agora, vais trabalhar para as obras.

ROBERTO LOPES,
BEJA

BRUNO COSTA,
GOUVEIA

RICARDO FORTUNATO,
PORTO

ANA FREITAS
SACAVÉM

HERÓIS EM REVISTA

Agora entramos contigo. Todas as semanas mostramos-te grandes novidades. Lançamentos portugueses e importações do Brasil. Não percas as entradas novas. Saímos com cada uma...

15/21 JANEIRO 1996

Gotham é dominada pelo punho de ferro do Bane, mas Jean Paul Valley veste-se de Batman para impor a ordem.

Leitura extraordinária e excitante com as três equipas de mutantes; X-Men, X-Force e Factor.

Uma história com arte e argumento do conhecido Todd McFarlane. É uma edição para ler e emoldurar.

Crise na Liga. O Besouro está de coma, o gladiador perdeu os poderes e a Gelo abandonou a sua equipa.

Atenção às novidades; regressa o Teatro da Dor, finalmente aparece o Condutor e o Destino 2099 não é quem parece.

A xenofobia é o ponto de partida para mais uma história dos Vingadores. Fabian Nicieza assina o argumento.

Agora, nas embalagens promocionais de Nesquik Cereais, Trio e Crépitas, vais encontrar uma divertida colecção de 10 cromos especiais que só os teus Cereais Nestlé te oferecem para colocares no poster que vem no interior do teu album. Começa já a coleccionar!
Disney's
POCAHONTAS
Poster disponível apenas nos albuns Pocahontas da Panini
Nestlé
TRIO
Nestlé
Nesquik
Cereais
Nestlé
CRÉPITAS
CEREAIS
Nestlé
© Disney